

Citação e Indiscernibilidade de Idênticos

Citação e indiscernibilidade de
idênticos

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- O nosso problema é agora o seguinte
- Haverá Contra-exemplos à Indiscernibilidade de Idênticos?
- Dividimos este problema em dois
- (a) Pode algum dos contra-exemplos à Lei da Substituição ser convertido num contra-exemplo à Indiscernibilidade de Idênticos?
- (b) Haverá outros contra-exemplos à indiscernibilidade de Idênticos?

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- Em relação ao problema (a), vamos mostrar que nenhum dos 4 tipos de contra-exemplo à Lei da Substituição (citação, atitudes proposicionais, modalidade, tempo) pode ser plausivelmente convertido num contra-exemplo à indiscernibilidade de idênticos
- Chegamos à conclusão de que aquela lei não é uma consequência, ou uma mera reformulação no modo formal, deste princípio
- Quanto ao problema (b), só a existência de algo próximo de uma demonstração garantiria a imunidade absoluta da indiscernibilidade de idênticos a quaisquer contra-exemplos
- Todavia, o estatuto de verdade primitiva que queremos atribuir ao princípio indisponibiliza uma tal justificação, de modo que nos contentamos com o resultado de que as possibilidades mais imediatas de falsificação estão longe de falsificar o princípio

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- Antes de considerarmos o caso das construções citacionais, convém reflectirmos sobre qual seria a motivação que levaria alguém a rejeitar a indiscernibilidade de idênticos
- Uma motivação natural para tal seria dada na tese de que, pelo menos para propriedades de um certo género (por exemplo, propriedades modais), a posse de uma dessas propriedades por um objecto não é absoluta, mas depende crucialmente da maneira particular como o objecto é identificado
- Por outras palavras, um objecto dado x nunca possui uma dessas propriedades, P , *simpliciter*, mas sempre com respeito a um determinado modo de identificação de x

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- Um objecto identificado de uma certa maneira pode ter propriedades desse género que o mesmo objecto identificado doutra maneira não tem
- x pode ter uma propriedade **P** quando identificado da maneira m , mas não ter **P** quando identificado de uma maneira m^* distinta de m
- Exemplo: o número nove, identificado como o número dos planetas do sistema solar, tem a propriedade modal de necessariamente numerar os planetas do sistema solar, mas o mesmo número, identificado como o meu número favorito, não tem essa propriedade
- Utilizando a expressão latina *qua*, temos:
- (a) Nove *qua* número de planetas do sistema solar tem a propriedade de necessariamente numerar os planetas do sistema solar
- (b) Nove *qua* meu número favorito não tem a propriedade de necessariamente numerar os planetas do sistema solar

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- Essas afirmações seriam por sua vez suportadas pelas seguintes
- (a)* O número dos planetas numera necessariamente os planetas
- (b)* O meu número favorito não numera necessariamente os planetas
- Supondo que a identidade de um objecto é insensível aos diferentes modos de identificação do objecto, nove qua número dos planetas e nove qua meu número favorito são um e o mesmo objecto
- Mas são discerníveis, o que aparentemente nos dá um contra-exemplo à indiscernibilidade de idênticos

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- Esta maneira de pensar não é de todo absurda
- Ela parece presidir a algumas das considerações críticas que Quine faz acerca da modalidade
- Todavia, como vamos ver relativamente não só ao caso modal mas também aos outros casos que falsificam a Lei da Substituição, trata-se de uma maneira de pensar errónea
- Começemos com as construções citacionais e perguntemo-nos se se pode extrair contra-exemplos à Indiscernibilidade de Idênticos
- Tomemos o caso Barbarelli/Giorgionne como paradigmático e consideremos a seguinte coleção de factos, a qual nos dá um contra-exemplo à Lei da Substituição
- (1) Giorgionne chamava-se assim devido ao seu tamanho
- (2) Barbarelli não se chamava assim devido ao seu tamanho
- (3) Giorgionne=Barbarelli

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- Será possível extrair destes factos alguma propriedade **P** que seja tal que Giorgionne tenha **P** mas Barbarelli não tenha **P**?
- Vamos considerar em seguida quatro propostas no sentido de isolar uma tal propriedade
- Argumentamos que nenhuma delas é correcta
- **Proposta 1:** Faça-se **P** ser a propriedade de *chamar-se assim devido ao seu tamanho*
- Tudo indica que Giorgionne possui esta propriedade e que Barbarelli não a possui
- **Réplica:** não há nenhuma propriedade como a alegada propriedade de *chamar-se assim devido ao seu tamanho*
- Nenhuma propriedade completamente determinada é especificada por meio da expressão “é assim chamado devido ao seu tamanho”
- Com efeito, nenhuma propriedade é completamente especificada antes de termos respostas para as seguintes pergunta: “assim” como? “seu” de quem?

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- A proposta que se segue representa uma tentativa de dar uma resposta a estas perguntas, sobretudo à primeira
- **Proposta 2:** Faça-se **P** ser a propriedade de *chamar-se 'Giorgionne' devido ao tamanho de Giorgionne*
- Parece que as seguintes afirmações são correctas
- (4) Giorgionne tem a propriedade de *chamar-se 'Giorgionne' devido ao tamanho de Giorgionne*
- (5) Barbarelli não tem a propriedade de *chamar-se 'Giorgionne' devido ao tamanho de Giorgionne*
- **Réplica:** contrariamente às aparências, (5) é falsa
- Barbarelli também tem a propriedade **P** assim especificada
- De facto, a seguinte afirmação é verdadeira
- (6) Barbarelli chamava-se 'Giorgione' devido ao seu tamanho
- Assim, a seguinte predicação é verdadeira de Barbarelli

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- (7) Barbarelli tem a propriedade de *chamar-se 'Giorgionne' devido ao seu tamanho (de Barbarelli, i.e., de Giorgione)*
- Por outras palavras, se fizermos **P** ser a propriedade que uma pessoa x tem quando x se chama 'Giorgione' em virtude do tamanho de x , então Barbarelli possui a propriedade **P**, pois o seguinte é o caso
- Barbarelli tem a propriedade de se chamar 'Giorgione' em virtude do tamanho de Barbarelli

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- **Proposta 3:** Barbarelli não tem a propriedade de se chamar *'Barbarelli'* devido ao seu tamanho; mas Giorgione tem seguramente a propriedade *de se chamar 'Giorgione' devido ao seu tamanho*
- **Réplica:** Certo, mas isso não nos dá uma e a mesma propriedade que seja tal que Giorgione a tenha mas Barbarelli não
- Dá-nos antes duas propriedades distintas **P** e **P*** tais que Barbarelli não tem **P*** e Giorgione tem **P**
- **P*** é a propriedade de se chamar *'Barbarelli'* devido ao seu tamanho, **P** é a propriedade de se chamar *'Giorgione'* devido ao seu tamanho

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- **Proposta 4:** Faça-se agora **P** ser a propriedade que uma pessoa x tem de se chamar 'x' em virtude do tamanho de x
- Parece então que Barbarelli não tem esta propriedade, pois não é o caso que ele se chame 'Barbarelli' em virtude do tamanho de Barbarelli
- Mas parece que Giorgione tem tal propriedade, pois é o caso que ele se chama 'Giorgione' em virtude do tamanho de Giorgione
- **Réplica:** (1) A propriedade que uma pessoa x tem de se chamar 'x' em virtude do seu tamanho (de x), (2) a propriedade que uma pessoa x tem de se chamar 'Barbarelli' em virtude do seu tamanho (de x), e (3) a propriedade que uma pessoa x tem de se chamar 'Giorgione' em virtude do seu tamanho (de x), são três propriedades distintas

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- Nem Barbarelli nem Giorgione têm a propriedade (1), pois nenhum deles se chama 'x' em virtude do seu tamanho, simplesmente porque nenhum deles se chama 'x'
- Nem Barbarelli nem Giorgione têm a propriedade (2), pois nenhum deles se chama 'Barbarelli' em virtude do seu tamanho
- Ambos, Giorgione e Barbarelli, têm a propriedade (3), pois cada um deles chama-se 'Giorgione' em virtude do seu tamanho
- Logo, não há aqui qualquer propriedade que Giorgione tenha mas Barbarelli não

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- Eis uma maneira de resumir a nossa discussão
- Há 3 maneiras de determinar a propriedade **P** mencionada na proposta 1, a propriedade indeterminada de uma pessoa *se chamar assim devido ao seu tamanho*
- (a) Podemos fazer **P** ser a propriedade que uma pessoa x tem de se chamar “Giorgione” devido ao tamanho de x
- Nesse caso, sucede que ambos, Barbarelli e Giorgione têm tal propriedade, cada um deles era chamado “Giorgione” devido ao seu tamanho
- (b) Podemos fazer **P** ser a propriedade, diferente, que uma pessoa x tem de se chamar “Barbarelli” em virtude do tamanho de x
- Nesse caso, nenhum deles, Giorgione e Barbarelli, tem tal propriedade, pois, apesar de cada um deles ser chamado “Barbarelli”, não o é em virtude do tamanho que tal sucede

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- **(c)** Faça-se **P** ser a propriedade que uma pessoa tem de se chamar “x” em virtude do tamanho de x
- Há duas opções disponíveis para a letra “x”
- **(c1)** Ou se trata de um nome (note-se que há pessoas chamadas “x”, e.g. Malcom X)
- Mas nesse caso nem Barbarelli nem Giorgione têm a propriedade de serem chamados “x” em virtude do seu tamanho, pois nenhum deles era de todo chamado “x”
- **(c2)** Ou se trata de uma letra esquemática, substituível por um e o mesmo nome em todas as suas ocorrências

Citação e indiscernibilidade de idênticos

- Se é esse o caso, então Barbarelli não tem de facto a propriedade de ser chamado “Barbarelli” em virtude do tamanho de Barbarelli
- Todavia, Giorgione também não tem essa propriedade
- A propriedade que Giorgione de facto tem é a propriedade de ser chamado “Giorgione” em virtude do tamanho de Giorgione
- Mas esta é uma propriedade diferente daquela: é, aliás, uma propriedade que Barbarelli também possui
- Concluimos que não é possível extrair do caso da citação um contra-exemplo à indiscernibilidade de idênticos